



21º CONGRESSO BRASILEIRO DE

PERINATOLOGIA

14 A 17 DE NOVEMBRO DE 2012

CENTRO DE CONVENÇÕES EXPO UNIMED | CURITIBA - PR

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Da Unidade Neonatal De Um Hospital Da Rede Suplementar De Saúde Em Fortaleza, Ceará.

Autores: MARIA GORETTI POLICARPO BARRETO (HOSPITAL REGIONAL UNIMED FORTALEZA); ROBERTA POLICARPO BARRETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); RENATA POLICARPO BARRETO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); JOCÉLIA MARIA DE AZEVEDO BRINGEL (HOSPITAL REGIONAL UNIMED FORTALEZA); FRANCISCA FRANCINEIDE MEDEIROS PEREIRA (HOSPITAL REGIONAL UNIMED FORTALEZA); SILVIA MARIA ROCHA SILVA (HOSPITAL REGIONAL UNIMED FORTALEZA); ÉRIKA MOURA DE MACEDO SUSIN (HOSPITAL REGIONAL UNIMED FORTALEZA); LEDJANE MARIA RABELO CAVALCANTE (HOSPITAL REGIONAL UNIMED FORTALEZA); MARIA CLEONILCE DE FREITAS (HOSPITAL REGIONAL UNIMED FORTALEZA); ALBA DE SOUSA CARDOSO PINHEIRO (HOSPITAL REGIONAL UNIMED FORTALEZA)

Resumo: 1 INTRODUÇÃO: Estudos epidemiológicos em Unidade Neonatal são poucos publicados no Brasil. Seus resultados proporcionam subsídios para o planejamento estratégico, visando ao aperfeiçoamento da assistência neonatal. 2 OBJETIVO: Traçar o perfil epidemiológico dos recém-nascidos (RN) admitidos em uma Unidade Neonatal. 3 MÉTODO: Estudo de coorte prospectivo dos RN internados na Unidade Neonatal de um hospital da rede suplementar de saúde, no período de 01/01/2010 a 31/07/2012, em Fortaleza. Os dados foram armazenados em planilhas eletrônicas, formando um banco de dados que foram analisados pelo programa estatístico SPSS versão 10.0. Esses dados foram expressos em percentagens, média, mínimo, máximo, moda e desvio padrão. Os aspectos éticos da pesquisa atendeu às recomendações da Resolução 196/96. 4 RESULTADOS: Foram admitidos 905 recém-nascidos na Unidade Neonatal, a maioria dos RN (81,8%) foram provenientes do Centro Obstétrico, sendo 93,1% nascido de parto cesariano. 15% destes RN necessitaram de reanimação neonatal. 73,4%, tiveram Apgar no primeiro minuto maior ou igual que 7 e 97,2%, maior que 7 no quinto minuto. Não houve diferença estatística quanto ao sexo. A idade gestacional média foi de 35 semanas e 4 dias (desvio padrão = 3 semanas e 3 dias), mínima de 21 semanas e a máxima de 42 semanas. 19,8% dos RN tinham menos de 34 semanas de idade gestacional. O peso médio foi de 2.596 gramas (± 811 g), mínimo de 350g e máximo de 4.720g. 58,9% dos RN estudados necessitaram ser internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal. Destes 12,5% eram prematuros de muito baixo peso ao nascer. A patologia predominante na UTI Neonatal foi a Síndrome do Desconforto Respiratório (54,9%), seguida de Taquipneia Transitória do RN (14,9%). A permanência média na Unidade Neonatal foi de 7,8 dias ($\pm 16,7$ dias). A mortalidade média observada foi de 3%. 5 CONCLUSÃO: Encontramos um percentual elevado de partos cesarianos eletivos em nosso serviço (93,1%), favorecendo o aparecimento de síndrome adaptativa e taquipneia transitória nos recém-nascidos, incrementando as internações na Unidade Neonatal. O conhecimento do perfil epidemiológico da Unidade Neonatal proporcionou à gestão subsídios para traçar o planejamento estratégico que atendesse às necessidades do serviço, visando a melhoria na assistência neonatal.